

Marco de Reflorestação



Marco de Reflorestação

A Embaixada dos Estados Unidos da América organizou um evento de ação de reflorestação do Pinhal do Rei intitulado FestVerde, que teve como intuito a angariação de apoios para a compra de 10000 árvores para plantar no histórico Pinhal do Rei que ardeu quase totalmente em 2017.

Esta iniciativa foi aberta à comunidade contando com atividades para crianças, exposições, 'workshops' e música.

Fontes Bibliográficas:

Azambuja, A. (2008). Cidade da Marinha Grande: Subsídios para a sua história. Câmara Municipal da Marinha Grande, 2ª Edição.
Barosa, J. (1993). Memórias da Marinha Grande. Câmara Municipal da Marinha Grande, 3ª Edição.
CMMG (2012). Guia Turístico Marinha Grande. Câmara Municipal da Marinha Grande.
Monteiro, A. (2012). Cronologia Geral da Marinha Grande e suas Terras. Folheto: Edições & Design.
Roldão, G. (2017). Elucidário do Pinhal do Rei. Textiverso.Lda.

Webgrafia

<http://opinhaldorei.blogspot.com/2012/06/aceiros-arrifes-e-talhoes.html>
https://www.geocaching.com/geocache/GCXVT1_areiro-pinhal-de-leiria
https://www.geocaching.com/geocache/GC1RXGF_ponto-das-crastinhas
<https://pinhaldorei.net/pinhal-de-leiria/>
<https://pinhaldorei.net/lugares-recantos/samouco/>

Mapa do Percurso da Rota da Crastinha



Percurso: Rota da Crastinha, Pinhal do Rei

Distância: 8,5 Km

Duração: 2 horas

Dificuldade: Reduzida

Piso: Arenoso e Alcatroado

Ponto de Partida: Ramal das Eras (39.79927, -8.94128)

Ponto de Chegada: Monumento (39.83383, -8.9702)



[Mapa do percurso](#)



[Track do percurso](#)

Contactos úteis:

Bombeiros Voluntários da M. Grande - 244 575 110

Bombeiros Voluntários de V. Leiria - 244 699 080

Município da Marinha Grande - 244 573 300



ROTA DA CRASTINHA-MARINHA GRANDE GUIA DO PERCURSO PEDESTRE DO PINHAL DO REI



Organização:



Câmara Municipal da Marinha Grande

Divisão Desporto, Juventude e Associativismo

Apoio:



Junta de Freguesia da Marinha Grande

Descrição da Rota da Crastinha



Ponto da Crastinha

Percurso linear com início no ramal das eras junto à estrada nacional 242-1, todo ele inserido na Mata Nacional dando a conhecer aos pedestriantes, a flora, a fauna e a ornamentação da Mata, percorrendo a estrada dos vidreiros e com passagem obrigatória no Ponto de Vigia da Crastinha, onde poderá vislumbrar a Ilha das Berlengas e a praia do Samouco, cuja origem do seu nome reside na abundância de samoucos (*Myrica Faya Aiton*).

A rota termina num monumento erguido aquando da realização do evento FestVerde, com o apoio da embaixada dos EUA e realizado no âmbito da reflorestação do Pinhal Do Rei.

PONTOS DE INTERESSE

Ramal das Eras

Não havendo fontes bibliográficas de forma que se possa atestar a origem desta designação, é do senso comum que tal nome deve provir da eventual existência de Eras neste local.

Flora e Fauna



Pinheiro Sementão

Para além deste, podemos encontrar o *Juniperus navicularis*, única árvore endémica de Portugal Continental, com enorme importância para a retenção e fixação das areias.

O clima tem características marítimas, podendo verificar-se uma enorme variedade de plantas, algumas delas consideradas de elevado valor alimentar e medicinal.

Poço do Inglês

Construído pelos Serviços Florestais a partir de 1909, este Poço, presente no talhão 155, tal como as fontes, tinha a função de matar a sede aos trabalhadores do Pinhal e aos seus animais. Este poço era provido de bombas manuais para tirar água e de grandes tanques para o gado beber.

Areiro

O Areiro encontra-se localizado no Pinhal do Rei, que teve como principal função o fornecimento de areias para o fabrico de vidro, este recurso foi também aproveitado para a construção civil na Indústria Local. Desde 1992 encontra-se inativo da função de extração de areias.



Estrada dos Vidreiros

Foi construída entre 1929 e 1930 por Arala Pinto que foi sensível à situação de grande carência vivida pela população operária, conseguindo obter verbas para abertura de estradas dentro do Pinhal, tendo empregado centenas de trabalhadores vidreiros, aquando duma das maiores crises de falta de trabalho na indústria vidreira.



Ponto da Crastinha

Trata-se de um posto de vigilância instalado no talhão 106. Este ponto situa-se no cabeço de uma das maiores dunas da Europa, tendo sido concebido por iniciativa de Bernardino Gomes. Esta instalação foi fundamental para a vigilância e preservação de eventuais incêndios na vasta floresta.

